N.° 54

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Sabbado 10 de Março de 1827.

S. Melitaõ e 39 Comp. Mm.

Preamar as 2 horas e 54 minutos da tarde.

Snr. Redactor.

Dizem que ha homens para tudo, até para marinheiros, e eu digo, que até para mentirem descaradamente em huma folha publica, que he o mais a que pode chegar a impudencia de qualquer individuo. Affirma certo assignante do seu Diario, em 3 do corrente mez, debaixo do nome de Observador, que na Provincia das Alagoas se mandaraõ rapar a navalha os bigodes de certos officiaes na vespera do seu embarque em 1823, quando os fiseraõ embarcar para o Rio de Janeiro: he mentira, he mentira, he mentira tudo quanto diz o seu assignante Observador; pois o contrario lhe poderei mostrar, se elle se quizer declarar pelo seu proprio nome, assim como parece querer contrabalançar o caso de Goianna sobre as cabeças rapadas com esse ideial, ou ficticio acontecimento de Alagoas sobre bigodes. Agora mesmo poderia mostrar a evidencia que aquela carta naõ tem huma só linha que exprima huma verdade (naõ digo bem) huma verosimilhança, ou indicio de veracidade sobre tal acontecimento; porem naõ me convindo dar estocadas ao vento, nem disputar com a voz, ou êcho de hum Observador occulto, contento-me em defender a minha Provincia, desmentindo a sua carta intotum, deixando as provas da contrariedede, para quando elle se appresentar replicando em publico, assim como faço defendendo a verdade, ou credito dos Alagoenses enchovalhados agora com aquella mentirosa carta. E ja de agora protesto que se o Sr. Observador naõ me contestar, ficarei despensado de diser mais coisa alguma, para naõ importunallo, ficando a verdade como provada com esta solemnissima negativa, que rogo-lhe se digue publicar no seu Diario para confusaõ desse máo Observador, e satisfaçaõ do seu

Affectuozo Venerador

Francisco da Rocha Vieira Cavalcante

VARIEDADES.

Hum amigo do Deaõ Swft, mandou-lhe hum dia hum peixe de prezente por hum rapaz, que ja por outras muitas vezes tinha hido a sua caza com prezentes; mas sempre com taõ pouca fortuna, que nunca recebeo delle a menor prova de sua generozidade, e por isso hum pouco descontente, entrou no quarto do Deaõ, e com hum modo gro-

ceiro se chegou a elle, largando o peixe no chaõ lhe disse arrebatadamente. — Meu amo lhe manda este peixe : — o Deaõ escandalizado do modo groceiro, levantando-se da Cadeira, lhe disse — Menino he desta forma que tu das o recado, troquemos nossos lugares, — continuou o Deaõ, = que te quero ensinar o modo de te conduzires para o futuro quero-te ensinar melhores maneiras senta-te na minha cadeira. = O rapaz sentou-se com hum ar grave, e o Deaõ foi atè a porta e depois caminhou para junto da meza com huns passos de respeito e fez huma reverente cortezia ao rapaz, dizendo-lhe, Sr. : — Meu amo vos cumprimenta, e espera que gozeis de perfeita saude: elle vos roga de aceitar este pequeno prezente : está muito bom, — respondeo o rapaz, recostado na cadeira, = da-lhe os meus agradecimentos, e toma este cruzado para ti. = O Deaõ surprendido da generosidade e viveza do rapaz, riu-se de boa vontade e lhe deu dois cruzados por seu bom espirito.

******

Lord Evelgn, official das Guardas, uzava de grandes bigodes, e assim se aprezentava na Camera dos Communs de que era Membro. Hum dia lhe disse hum seu Collega, em ar de zombaria : — Milord visto que a guerra está acabada naõ pertende V. S. por os seus bigodes em estado de paz ? Naõ sei exactamente se o farei ou naõ, — respondeo S. S. — mas aconselho-o, que ponha a sua lingua na lista civil.

[+‡‡+]

Hum Vigario de Aldeia, cuja renda era pouco sufficiente para seu tratamento, mandou hum dia o seu creado a hum carniceiro chamado Daniel para que lhe mandasse carne e que logo que viesse fosse para a Matriz onde elle hia pregar : o Vigario em seu sermaõ quiz provar seus argumentos com authoridades da Escritura, dizendo Izaias disse isto, Jeremias disse isto, e cazualmente voltando-se para a porta da Igreja, onde ja se achava o creado, disse, e Daniel que disse ! O creado que julgou ser pergunta feita a elle, respondeo mui pronto e em voz alta : disse que em quanto V. R. naõ pagar o que lhe deve que naõ mande la buscar mais carne.

Compras.

1 Quem tiver hum moleque de idade pouco mais ou menos de 16 a 20 annos ladino, sem vicio algum e o queira vender, dirija-se ao Escritorio de Joaquim Pereira da Cunha, defronte do Trapixe da Alfandega Velha, que achara com quem tratar.

Vendas.

2 Quem quizer comprar hum escravo pardo, de idade 24 annos, bom carreiro, muito humilde e fiel, de bonita figura, o qual se vende por preço comodo, dirija-se a loja de Manoel Joze Lopes Braga, defronte da Cadeia, que la achara com quem tratar.

3 Quem quizer comprar hum sitio de terras para plantações de algodões, no destrito da Villa do Limoeiro, no lugar da Arara, com cem braças defrente, e meia legoa de fundo ; ou queira trocar com algum sitio nos recintos desta Cidade, dirija-se a rua do Colegio, a loja de Joaquim Luis de Mello Carioca, ou anuncie por este Diario.

4 Joze Manoel Fiuza, morador na Praça do Commercio, caza N.° 114, tem para vender farinha de mandioca, muito boa em sacas de tres alqueires do Rio de Janeiro, vinda a pouco tempo.

5 Quem quizer comprar hum negro de naçaõ Cabinda, que reprezenta ter 24 annos pouco mais ou menos sem defeito algum, mestre Padeiro, e canoeiro, dirija-se a botica de Manoel Cae-

tano Fernandes, na rua do Livramento, que lhe dirá quem o pertende vender.

6 Quem quizer comprar huma negra, de idade de 12 a 13 annos, cozinheira, engomadeira, ensabuadeira, com principios de custura, e habil para todo serviço, dirija-se a caza da balança no cortume dos Coelhos, para ajustar com o Fiel.

7 Quem quizer comprar hum negro canoeiro. procure na rua direita caza, N.° 321, terceiro andar, que achará com quem tratar.

8 Quem quizer comprar huma morada de caza terria, na Cidade de Olinda junto a Igreja do Amparo, N.° 5, toda de pedra e cal, oitoens e chaõs proprios, com duas sallas adiante, e huma atras, quatro camarinhas, quintal capaz de plantar, chaõ plano; dirija-se a rua da Roda, caza N.° 359, que achará com quem tratar o seo ajuste.

9 Quem quizer comprar huma preta de naçaõ Angola, dirija-se a rua direita, caza N.° da decima 20, a tratar do ajuste com Domingos Barboza.

10 Vende-se huma sege, e hum carrinho em bom estado e por preço commodo, quem quizer comprar qualquer destes trastes, dirija-se a rua das Agoas Verdes, caza terrea N.° da decima 10, onde achará pessoa, que està authorisada para os vender.

11 Quem quizer comprar huma molata de 15 a 16 annos, que cozinha, engoma sofrivelmente, e coze alguma couza, anuncie-se por este Diario para ser procurado.

12 Quem quizer comprar duas vacas e hum boi torino, vindo de Lisboa, dirija-se a Fora de Portas, caza N.° 46 que achará com quem tratar o seo ajuste.

Aluguel

13 Quem tiver para alugar huma caza, de sobrado, ou terria, com quintal, e caçimba, em qualquer rua dos Bairros desta Cidade, anuncie-se por este Diario para ser procurado.

14 Preciza-se de huma caza que tenha commodos sufficientes para huma familia pequena, na Boa-vista, ou Santo Antonio, quem a tiver, e quizer alugar, procure a Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cadeia do Recife, ou anuncie por este Diario para ser procurado.

15 Quem tiver pretos ganhadores, ou de outro oficio que os queira por a ganhar, contando com a paga certa todos os dias, ou por semana; procure na rua do Colegio, nas cazas de Manoel de Carvalho, no 3.° andar, para tratar do ajuste.

16 Quem tiver e quizer alugar hum andar de algum sobrado dentro no Recife em qualquer das ruas excepto da Cruz e da Cadeia, dirija-se a rua da Cruz, venda N.° 25, que la achará com quem tratar do aluguel.

17 Qualquer pessoa que quizer alugar para ama de casa, huma crioula forra, que sabe cozinhar, engomar, tratar de doentes, e todos os mais serviços domesticos, sendo a dita de muito bons costumes, e indole dirija-se a rua das Agoas Verdes, casa N.° da decima 22, para tratar com a mesma.

Arrematações.

18 Quem quizer arrematar huma caza de sobrado de dois andares e sotaõ, com quintal, e cacimba, na rua dos Quarteis N.° 277, comparessa em Praça nos dias 22, 26, e 29 do corrente, que se hade fazer pelo Juizo da Ouvidoria do Civel desta Cidade Escrivaõ Nacimento.

Fugidas de Escravos.

19 No dia 3 do corrente fugio hum escravo por nome Joaquim official de seleiro e chapeleiro, alto, magro, levou vestido calça de casemira parda, e tem hum buraco, na nuca, quem delle souber ou tiver noticia, entregue na Praça da Uniaõ N.° 11, onde ha tempo custumava trabalhar o dito escravo, e seu dono o protesta haver com todos os dias de serviço, da pessoa na caza de quem se encontrar.

20 Qualquer Capitaõ de Campo, poderá pegar hum preto de nome Domingos do gentio de Angolla, alto, com huma sicatriz antiga em huma das pernas, que he marca de huma ferida, camiza de alifante, calças de brim, chapeo de palha de copa, com pouca, ou nenhuma barba, quem o pegar o levará a rua do Rozario a caza do Advogado Sebastiaõ Antonio de Albuquerque que lhe pagará o seu trabalho, cujo escravo fugio no dia 7 do corrente, e tem officio de calafate, e quem o quizer comprar elle taõbem o vende, naõ por vicio, ou defeito que elle tenha, mas por naõ querer servir ao dito Sr.

AMAS DE LEITE.

21 Qualquer pessoa, que quizer alugar para ama de leite huma preta cativa, com bastante leite, parida de poucos dias, e muito boa criadeira, dirija-se a rua das Agoas Verdes, caza N.° da decima 22, para tratar do ajuste

AVIZOS PARTICULARES.

22 Pela Administraçaõ do Correio Geral desta Cidade, se fas Publico que parte deste Porto para o do Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente o Brigue Bomfim, de que he Mestre Antonio Joaquim Ribeiro; as cartas seraõ lansadas na Caixa Geral até as 6 horas da tarde do dia antecedente.

23 Clemente Joze de Mendonça, Bacharel formado em Filosofia natural pela universidade de Coimbra, pertende abrir uma Aula nesta Cidade do Recife, onde se propoem ensinar a Gramatica Franceza, e Geografia: assim como taõbem Arithmetica, Geometria, Trignometria, e Algebra; todos Senhores, que quizerem applicar-se a estes objectos ou a qualquer delles, poderaõ dirijir-se por todos estes oito dias a rua do Rozario no Escritorio do Doutor Mena, das nove horas até ao meio dia para formarem seus ajustes.

24 Quem quizer hum homem Pardo para feitor de algum sitio ou engenho, muito habil, o qual entende de tudo de sitio ou engenho, e tem quem lhe abone o seo comportamento, dirija-se a rua do Trapixe da Alfandega Velha, caza N.° 5, para tratar do ajuste.

25 Antonio Maia Cortes, tendo perdido huma letra passada por Joze de Azevedo Souza, e abonada sem clauzula alguma por Antonio Joze Lopes de Albuquerque, se acha demandando a este, que para lhe demorar o seo embolço, tem alegado fizera o abono com clauzula, a letra he de dois contos de reis, e foi perdida com mais duas na mesma ocaziaõ em huma carteira. Se alguma pessoa a tiver achado e a fizer restituir, receberá em premio a quantia de 400$000 rs., que os oferece o dito Antonio Maia Cortes, so pela satisfaçaõ de mostrar ao Publico a pureza de sua verdade.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

DIA 8 do corrente. — Porto de Pedras; 24 horas; S. Estrela Matutina, M. Joze Manoel Martins, equip. 9, carga caixas, ao mestre, passageiros Joaquim Joze Ferreira, Joaõ Antonio dos Santos, Joze Joaquim do Nacimento, Joaõ Antonio da Silva, Elias Martins.

SAHIDAS.

Dia 8 — Aracati; S. Santa Rita Carlota, M. Antonio Rodrigues da Silva, equip: 10, carga varios generos, passageiros Joze de Souza Coelho Farias, Joaõ da Cunha Pimenta, Antonio Joze Ferreira, Antonio da Fonceca Paiva, Joaõ Theodoro de Souza, Joze Feijó de Mello.

PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.